



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de  
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Políticas públicas

## **Estruturas governamentais (governo federal) no Brasil, Estados Unidos da América e México: um estudo comparativo**

Kelly Cristina Romanhuk<sup>1</sup>  
Adalberto Dias de Souza<sup>2</sup>  
Marcos Junio Ferreira de Jesus<sup>3</sup>  
Ceres America Ribas<sup>4</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa tem como intuito realizar um comparativo entre as estruturas governamentais do Brasil, México e Estados Unidos, pois estes apresentam um sistema governamental semelhante, e através dos dados obtidos buscar compreender o funcionamento desta estrutura administrativa, a qual pode influenciar o desenvolvimento dos países, considerando que a mesma interfere, direta ou indiretamente, na composição de vários indicadores de desempenho nacional, tais como, IDH, PIB e número de habitantes, dentre outros. O estudo objetiva também demonstrar as diferenças governamentais estruturais, existentes entre os três estados nacionais e analisar a estrutura governamental brasileira, em relação a estes outros dois países, com o intuito de averiguar os fatores positivos e negativos do Brasil, no quesito gestão pública.

**Palavras-chave:** Administração; Gestão Pública; Estruturas Governamentais.

### **Introdução**

Ao comparar países, seja em sua estrutura econômica, social e/ou política, alguns fatores devem ser analisados e considerados para se obter uma melhor visão do desenvolvimento destes. Dentre estes fatores, pode-se analisar: o Processo de Colonização e Ocupação do Território, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Produto Interno Bruto (PIB), o Tamanho do Território Nacional, o Índice Populacional, a Estrutura e a Forma de Governo.

### **Metodologia**

Esta pesquisa será realizada através do levantamento de dados secundários, os quais serão obtidos junto aos institutos de pesquisas oficiais e reconhecidos.

O trabalho tem caráter investigativo e exploratório, procurando explicar o relacionamento entre as variáveis de forma quantitativa e qualitativa. Para tanto se

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Administração da Unespar campus de Campo Mourão. [kellyromanhuk@hotmail.com](mailto:kellyromanhuk@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutor em Administração e Geografia. Docente do curso de Administração da Unespar campus de Campo Mourão. [ad.unespar@gmail.com](mailto:ad.unespar@gmail.com)

<sup>3</sup>Mestre e Doutorando em Administração e Geografia. Docente do curso de Administração da Unespar campus de Campo Mourão. [marcos\\_junio@hotmail.com](mailto:marcos_junio@hotmail.com)

<sup>4</sup>Mestre em Educação. Docente do curso de Pedagogia da Unespar campus de Campo Mourão. [ceresribas@yahoo.com.br](mailto:ceresribas@yahoo.com.br)



pretende utilizar, sempre que necessário, a bibliografia de TRIVIÑOS (1987), LAKATOS (2003) e RICHARDSON (1985), a julgar pela grande importância de tais autores na área de Metodologia.

### **Resultados e Discussões**

Os três países a serem analisados neste estudo, possuem como semelhança, a estrutura governamental, pois ambos são Repúblicas Democráticas e Presidencialistas. Apesar de serem semelhantes, não são iguais, pois suas Constituições Federais são diferentes e elas é que regem e determinam esta estrutura, a qual pode favorecer a redução ou um aumento de gastos públicos dentro de um país, o que vai depender da administração pública de cada um. Devido a tais circunstâncias, a estrutura e administração de cada país devem ser conhecidas para que se possam estabelecer princípios para a elaboração de um bom comparativo.

O México, por exemplo, é um estado federado, com um regime interior; a forma de governo é republicano, representativo, popular, tendo com base a sua divisão territorial, conforme descrito no Art. 115 da Constituição Política dos Estados Mexicanos. Neste país o voto não é obrigatório, existem dois partidos, sua composição de governo compreende um Presidente, um Presidente de Capital, três Governadores e seu parlamento é constituído de 500 Deputados e 128 Senadores; os mandatos possuem um tempo de seis anos.

Da mesma forma o voto não é obrigatório nos Estados Unidos da América (EUA), sendo o mesmo indireto, pois o voto final para Presidente e Vice-Presidente é do colégio eleitoral de cada estado (delegados). O fato de o voto ser facultativo nos EUA tem prejudicado a democracia, devido ao aumento dos interesses financeiros em torno da escolha presidencial (BBC, 2016).

Os EUA também possuem apenas dois partidos, o Republicano e o Democrata, sendo que seus poderes são divididos em Executivo o qual é unipessoal (Presidente), Judiciário, que tem como órgão de cúpula a Suprema Corte. A Câmara renova-se a cada dois anos e é formada por 435 membros divididos entre os estados; o Senado é constituído por 100 Senadores, sendo dois oriundos de cada estado americano (BANDEIRA, 2015).

No Brasil, diferente dos dois países mencionados, o voto é obrigatório. Assim é o cidadão quem escolhe aqueles que irão ocupar a estrutura governamental brasileira, que se divide em Poder Executivo (Presidente e Vice-Presidente), Poder Legislativo e Poder Judiciário. O Poder Legislativo é composto pelo Senado com 80



## I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Senadores, sendo três por estado e mandatos de oito; a Câmara dos Deputados é constituída por 513 deputados divididos também entre os estados, sendo que o mandato é de quatro anos. Ao contrário dos outros dois países, o Brasil possui vários partidos políticos.

Com base nessa descrição prévia e considerando que ambos os países possuem três esferas governamentais, sendo o Brasil o país com maior número de integrantes em seu poder legislativo, será que podemos inferir que este fator pode levar a gastos maiores, se comparado aos outros países mencionados? Afinal, o que pode determinar tal situação é forma da atuação da gestão pública dentro da estrutura existente?

Ao comparar estes três países, percebe-se que ambos possuem uma grande extensão territorial. Devido ao tamanho destes países, este se torna um fator importante para definir a eficiência destes governos na prestação de serviços a população, ou não isso não interfere neste quesito, afinal estes serviços também servem para medir alguns índices utilizados para constatar as riquezas e crescimento de um país, dentre os quais o IDH e o PIB.

O IDH tem o intuito de medir e avaliar o nível de desenvolvimento humano dos países utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita), pois quanto maior este índice, melhor o indicador de desenvolvimento, ou seja, a qualidade de vida de sua população é melhor. Este também é um dos índices utilizado para avaliar um país em desenvolvimento, em relação ao um país desenvolvido.

O PIB é outro item de significativa importância para os países, pois é ele que, de certa forma, expressa a riqueza de uma nação, por demonstrar a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país, durante o período de um ano. A partir deste índice pode-se ter indicativo de crescimento ou não do país analisado.

No ano de 2016, os EUA e o Brasil apresentaram uma queda neste índice, enquanto o México apresentou um aumento. No Brasil esta queda foi de 3,6% o que também se deve pela atual crise política e financeira, pela qual o país atravessa. Os EUA apresentaram queda de 1,6%, ou seja, bem abaixo dos anos anteriores. Já México apresentou um aumento de 2,3%, mesmo com as incertezas das eleições que ocorreram nos EUA.

Todos esses fatores conjugados contribuem para o entendimento de que um país depende de diversos fatores para crescer e se desenvolver, sendo que vários destes fatores estão em constante mudança, devido às influências diretas e indiretas



## I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

do ambiente externo, enquanto outros podem depender da composição estrutura governamental do país em questão para se desenvolver. Assim, pode-se inferir que conhecer as estruturas governamentais pode contribuir para a análise e o entendimento sobre os por que's de vários países se desenvolverem mais rapidamente, enquanto outros se desenvolvem de forma lenta ou até mesmo ficam estagnados, além de permitir a visualização e compreensão destes aparelhos complexos que são os Governos que regem os países.

#### **Considerações finais**

Esta pesquisa visou demonstrar a real estrutura do Governo Brasileiro, bem como seus pontos fortes e fracos, em relação a sua Administração Federal, quando comparada (às) as estruturas governamentais do México e EUA, com o intuito de contribuir para o entendimento de sua eficiência e de seus problemas.

Evidenciamos à partir dos levantamos bibliográficos realizados, constatações úteis ao estudo da Administração Pública, que contribuem para a caracterização desta como uma subárea dentro da Administração, pois entendemos que a Administração Pública necessita de visões holísticas que em muito diferem das visões empregadas na Administração de organizações privadas.

Por fim demonstramos algumas das diferenças governamentais estruturais, existentes entre os três estados nacionais e analisamos a estrutura governamental brasileira, em relação a estes outros dois países, com o intuito de averiguar os fatores positivos e negativos do Brasil, no quesito gestão pública.

#### **Referências**

**BANDEIRA, R.M.G. Sistemas de Governo no Brasil, na França e nos Estados Unidos da América;** Brasília, DF, 2015.

**BBC, Porque nos EUA o voto é indireto e como funciona o Colégio Eleitoral?** Publicado em 08/11/2016. <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-37902090>. Acessado em 04 de Maio de 2017.

**Censo 2010.** [www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm). Acessado em 01 de Maio de 2017.

**Júnior, M..** <http://www.estudopratico.com.br/colonização-do-brasil-resumo-do-inicio-deste-proceso/> . Publicado em 08/02/213 e atualizado em 20/04/2017. Acessado em 04 de Maio de 2017.

**IBGE 2016.** [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default\\_territ\\_area.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Acessado em 04 de Maio de 217.



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de  
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

**INEGI (Instituto Nacional de Estadística Y Geografía). 2014.**

<http://www.inegi.org.mx/default.aspx>. Acessado em 04 de Maio de 2017.

**Entenda o cálculo do IDH e seus indicadores.** Disponível em:

<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI152578-EI306,00->

[Entenda+o+calculo+do+IDH+e+seus+indicadores.html](http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI152578-EI306,00-Entenda+o+calculo+do+IDH+e+seus+indicadores.html). Acessado 01 de Maio de 2017.

**PIB México.** [www.datosmacro.com/pib/mexico](http://www.datosmacro.com/pib/mexico). Acessado em 01 de Maio de 2017.

**PIB Brasil.** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-03/pib-fecha-2016-com-uma-queda-de-36>. Acessado em 01 de Maio de 2017.

**PIB EUA.** <http://g1.globo.com/economia/noticia/pib-do-eua-cresce-16-em-2016.ghtml>.  
Acessado em 01 de Maio de 2017.

**População dos Estados Unidos.** [www.populationpyramid.net/pt/estados-unidos/2016/](http://www.populationpyramid.net/pt/estados-unidos/2016/)  
Acessado em 01 de Maio de 2017.

FSG (Centro Universitário da Serra Gaúcha); **Política Norte Americana em Comparação com o sistema Brasileiro;** <http://fsg.br/blog/politica-norte-americana-em-comparacao-com-o-sistema-brasileiro>. Publicado em 2015. Acessado em 01 de Maio de 2017.

**Sistema Político e Eleitoral do México.** <http://mexico-sistemapoliticoeleitoral.org.cepal.er/pt/paises/16/seystem>. Acessado em 01 de Maio de 2017.

**Território dos Estados Unidos.**

[http://countrymeters.info/pt/united\\_states\\_of\\_america\\_\(USA\)](http://countrymeters.info/pt/united_states_of_america_(USA)). Acessado em 01 de Maio de 2017.